

# OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR/ OICVM EQUILIBRADO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



## RELATÓRIO E CONTAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

# 2022



## OPTIMIZE

Investment Partners

# Índice

---

1	Relatório de Gestão .....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2022 .....	4
1.2	Características principais do Fundo .....	9
1.3	Evolução do fundo .....	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras .....	13
2.1	Balanço em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 .....	14
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 .....	15
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2022 e 2021 .....	16
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2022 e 2021 .....	17
3	Divulgações .....	18
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras .....	19
4	Certificação das Contas.....	26

# | 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

# 1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2022

---

## MERCADOS FINANCEIROS NO 1º SEMESTRE DE 2022

### INFLAÇÃO: FAST AND FURIOUS

#### 1.º SEMESTRE 2022

No início do ano, a inflação já prometia ser o elefante na sala. Contudo, o espoletar da guerra na Ucrânia, agravou este sentimento, passando de um conceito temporário para um ciclo inflacionista mais duradouro. A agravar o espetro da inflação esteve ainda o fecho de importantes cidades chinesas, afetando o acesso aos seus portos internacionais, no que é um bloqueio dos principais elos do comércio internacional. Foi a tempestade perfeita para os agentes económicos, especialmente os mais expostos ao comércio global. As matérias-primas acabaram por ser as principais contribuidoras para os picos inflacionistas, com destaque para as energéticas, pelo embargo do Ocidente a um dos principais fornecedores mundiais de petróleo e gás natural, principalmente para a Europa. Os preços das matérias-primas alimentares seguiram a mesma trajetória, uma vez que a Ucrânia é um dos principais produtores mundiais de cereais, e tem o fluxo congestionado desde a invasão russa ao seu território. No fundo, estamos perante uma inflação provocada pela quebra da oferta que já vinha do ano passado, originada pelas várias interrupções nas cadeias de abastecimento e agravada neste início do.

#### EUA

Nos EUA, a inflação tem sido a principal dor de cabeça dos seus líderes. Para contrariar esta tendência, a FED já iniciou o ciclo de subidas da taxa de juro, por enquanto em 6 níveis, passando de 0,25% para 1,75%. Esta reação mais *hawkish* (ou agressiva), vem na sequência dos números de inflação acima das suas projeções. Na reunião de julho é esperado que as taxas subam mais 0,75%, para os 2,5%, sendo esperado que até ao fim do ano se situe nos 3,5%. É esperado que ao longo do ano de 2023, a curva de taxas de juro possa ser aligeirada para um nível mais “normalizado”. Estas políticas mais restritivas, que visam arrefecer a procura para reequilibrar os níveis de inflação, estão a aumentar o cenário de uma recessão para 2023.

No final do ano vamos ter as eleições intercalares, com a administração Biden a assumir a pretensão de manter a maioria em pelo menos uma das câmaras. Este cenário tem perdido força, tendo em conta os índices de popularidade diminuídos ao longo dos últimos meses.

As decisões políticas na segunda metade do ano vão ser decisivas para a evolução económica e consequentemente para o sufrágio no final do ano.

#### EUROPA

A inflação também é a grande dor de cabeça na zona euro, especialmente pela sua maior dependência ao gás e petróleo russo. O embargo à Rússia tem obrigado a zona euro a procurar fontes alternativas de energia e a acelerar a transformação energética para fontes limpas. O BCE, perante o pico inflacionista de 8,6%, assumiu o início da subida da taxa de juro na próxima reunião de julho em 0,25% ou 1 nível, e na reunião de setembro poderá subir mais 0,5% ou 2 níveis, sendo que anteriormente era esperado para setembro não passar de uma subida de apenas 0,25%. Esta alteração nas expectativas teve um forte impacto no agravamento do custo da dívida dos países mais endividados, com Itália a atingir os 4,2% na sua emissão de 10 anos, valores preocupantes, que obrigaram o BCE a reunir de emergência acabando por decidir por um programa de redução de ativos *ad-hoc*, leia-se pretendem continuar a suportar a

divida dos países mais condicionados. Este anúncio acabou por ter um efeito no imediato nas dívidas destes países, com Itália a regressar aos 3,3%.

Em termos políticos, Macron conseguiu a reeleição presidencial, mas com uma margem muito diminuta face à oponente Marine Le Pen. Esta curta margem, refletiu-se nas recentes eleições legislativas, com o seu partido a perder a maioria absoluta, sendo a primeira vez nos últimos 20 anos que um presidente francês perde a maioria absoluta, obrigando-o a fazer acordos com os seus oponentes com a pretensão de manter a sua agenda reformista.

## **JAPÃO**

No Japão, as fortes medidas de confinamento, o enfraquecimento da procura externa e aumento dos preços da energia tiveram um efeito negativo na procura interna do país. Contudo, a celeridade provocada pelos estímulos monetários e governamentais, conseguiram recuperar parte da procura interna. As famílias e empresas mais afetadas pelas várias medidas restritivas assim como as indústrias mais penalizadas pelas interrupções nas cadeias de distribuição estão a ser apoiados pelos estímulos governamentais.

## **MERCADOS EMERGENTES**

Os mercados emergentes tiveram um ano bem divergente dos quais destacamos os 2 polos menos sincronizados. Por um lado, as economias mais relacionadas às matérias-primas, como o Brasil, apresentaram um desempenho extremamente positivo nos primeiros meses, contudo acabaram por sofrer fortes correções, acompanhando desta forma a queda dos preços das matérias-primas na 2ª metade deste período. Por outro lado, os índices chineses, iniciaram o ano bastante condicionados, em plena tempestade perfeita. O maior peso regulatório, as fortes medidas de confinamento em importantes cidades, a crise no imobiliário e as revisões em baixa das suas metas de crescimento levaram a economia chinesa a sentir a um forte abrandamento. Entretanto, o número de novas infeções de Covid-19 desceu drasticamente, permitindo uma reabertura progressiva de importantes cidades ao consumo e a reabertura dos seus portos marítimos ao comércio internacional. Para facilitar a recondução do presidente Xi Jinping no congresso do partido comunista chinês a ter lugar no último trimestre do ano, deverão ser tomadas políticas pró-mercado, ou seja, de apoio à atividade empresarial e investimento no país devendo ser um catalisador para uma melhoria dos mercados acionistas globais.

## CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2019	2020	2021	2022 (P)	2023 (P)
Mundo	2,9%	-3,1%	6,1%	3,6%	3,6%
Zona Euro	1,6%	-6,4%	5,3%	2,8%	2,3%
Alemanha	1,1%	-4,6%	2,8%	2,1%	2,7%
França	1,8%	-8,0%	7,0%	2,9%	1,4%
Itália	0,5%	-9,0%	6,6%	2,3%	1,7%
Espanha	2,1%	-10,8%	5,1%	4,8%	3,3%
Portugal	2,7%	-8,4%	4,9%	4,0%	2,1%
Estados Unidos	2,3%	-3,4%	5,7%	3,7%	2,3%
Canadá	1,9%	-5,2%	4,6%	3,9%	2,8%
Japão	-0,2%	-4,5%	1,6%	2,4%	2,3%
Reino-Unido	1,7%	-9,3%	7,4%	3,7%	1,2%
China	6,0%	2,2%	8,1%	4,4%	5,1%
Índia	3,7%	-6,6%	8,9%	8,2%	6,9%
Brasil	1,2%	-3,9%	4,6%	0,8%	1,4%
Rússia	2,2%	-2,7%	4,7%	-8,5%	-2,3%

Fonte: FMI

## AÇÕES: RECEIOS DE ENTRADA DE UM CICLO ECONÓMICO RECESSIVO

A primeira metade do ano de 2022, vai certamente ser referenciada nas próximas décadas, tendo registado o pior início de ano dos últimos 50 anos no S&P500, 60 anos do Dow Jones e de sempre do Nasdaq. O Eurostoxx 50 terminou o semestre com uma performance negativa de 19,6%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha tiveram um comportamento na mesma linha, o CAC -17,2% e o DAX -19,5%. Nos países periféricos, apenas Portugal contrariou esta tendência, terminado o semestre a subir 8,5%. Já Espanha e Itália seguiram a tendência negativa da maioria dos índices mundiais com desempenhos de -7,1% e -22,1%, respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos negativos. O Nasdaq desvalorizou 29,5%, o S&P500 20,6% e o Dow Jones desceu 15,3%. O dólar atenuou estes números com uma apreciação de 8,5% face ao euro.

No Japão, o Nikkei 225 deslizou 8,3%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 teve uma descida mais ligeira, terminando o semestre com um desempenho de -2,9%, agravada com uma depreciação de 2,3% da libra face ao euro no mesmo período.

Os países emergentes, na sua generalidade obtiveram um comportamento negativo, com o Índice MSCI Emerging Markets a descer 18,8%, arrastado pela generalidade dos seus constituintes e exclusão do mercado russo de negociação. Exceção para o índice brasileiro iBovespa, que apesar da queda de 6% no período, foi compensado pela apreciação do real face ao dólar. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma descida de 19,5%.

**PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2022 (MOEDA LOCAL / EURO)**

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	-6,0%	8,6%
Rússia	MOEX	-41,8%	-14,2%
Estados Unidos	S&P 500	-20,6%	-13,7%
Austrália	ASX 200	-11,8%	-9,0%
Japão	NIKKEI 25	-8,3%	-16,0%
China	HANG SENG	-6,6%	0,8%
Reino-Unido	FTSE	-2,9%	-5,1%
França	CAC 40	-17,2%	-17,2%
Alemanha	DAX	-19,5%	-19,5%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-19,6%	-19,6%
Espanha	IBEX 35	-7,1%	-7,1%
Portugal	PSI 20	8,5%	8,5%
Itália	MIB	-22,1%	-22,1%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

**OBRIGAÇÕES: RECALIBRAMENTO DAS TAXAS DE JUROS DÃO NOVA VIDA ÀS OBRIGAÇÕES**

O mercado obrigacionista apresenta quedas historicamente elevadas, sendo a classe de ativos, com declínios mais expressivos relativamente ao perfil de risco dos seus investidores. O início da reversão das políticas acomodatórias está a ser mais agressivo do que o antecipado, com a inflação a ditar o ritmo de subidas da taxa de juro por parte dos Bancos Centrais, alastrando à generalidade das obrigações, mesmo às consideradas sem risco. Por exemplo, as obrigações do tesouro alemão e americano a 10 anos registaram uma performance de -12%. Significa isto que tiveram um forte recalibramento no rendimento proporcionado aos investidores, com as Bunds a 10 anos a remunerarem 1,25%, comparando com os -0,22% de há 6 meses. O seu congénere americano passou de 1,5% para 3%.

No Reino Unido, as *yields* terminaram o semestre em 2,2%.

**YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS**

	31 de dezembro de 2021	30 de junho de 2022
Estados Unidos	1,5%	3,0%
Alemanha	-0,2%	1,3%
França	0,2%	1,9%
Itália	1,2%	3,3%
Espanha	0,6%	2,4%
Portugal	0,5%	2,4%
Grécia	1,3%	3,6%
Reino-Unido	1,0%	2,2%
Suíça	-0,1%	1,1%

Dados Bloomberg

## MATÉRIAS-PRIMAS: A ESCALADA DA INFLAÇÃO A IMPOR O RITMO

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 26,4%, para este comportamento muito contribuiu a performance positiva de 40,6% do peso pesado petróleo. Ativos considerados de refúgio, o ouro e a prata tiveram um comportamento negativo, terminando o semestre a desvalorizar 1,2% e 13% respetivamente.

### EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

Nome	Índice	30 de junho de 2022
Commodity	S&P GS Commodity Index	26,4%
Petróleo	WTI Crude Oil	40,6%
Ouro	Gold	-1,2%
Prata	Silver	-13,0%
Milho	Corn	25,4%
Cobre	Copper	-16,8%
Alumínio	Aluminum	-13,2%
Gas Natural	Natural Gas	16,6%
Soja	Soy beans	26,1%

Dados Bloomberg

## DIVISAS: DÓLAR, O REFÚGIO

No que diz respeito às divisas, o dólar acabou por ser um dos principais refúgios da queda generalizada dos ativos financeiros. Deste modo, destacamos apreciação de 8,5% do dólar face ao euro, e também da moeda brasileira, beneficiando da forte exposição às *commodities*, permitiu o real apreciar 15% face ao euro. No lado das depreciações destaque para a libra e o iene japonês a deslizarem 2,3% e 8% respetivamente face ao euro.

## DESEMPENHO DO FUNDO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

No primeiro semestre de 2022, o fundo Optimize Capital Reforma PPR/ OICVM Equilibrado registou uma evolução negativa, tendo fechado o período com um valor da unidade de participação de 13,8805€, no último dia de junho. Assim sendo, a performance registada no primeiro semestre de 2022 foi de -14,8%, com uma volatilidade de 6,1% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado, em 25 de setembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 30 de junho de 2022 a performance anualizada foi de 2,85%.

## 1.2 Características principais do Fundo

---

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	25 de Setembro de 2008
Política de Rendimentos	de Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,50 %
Comissão de Depositário	de 0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global, SA.
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	de O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 30% não podendo ultrapassar 35% do valor do fundo.

(\*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

## 1.3 Evolução do fundo

### EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Nível de Risco
1º semestre 2022	-14,8%	6,1%	4
2021	6,0%	5,2%	4
2020	-0,4%	5,4%	4
2019	10,2%	5,6%	4
2018	-6,8%	5,5%	4
2017	3,4%	5,6%	4
2016	1,8%	6,3%	4
2015	4,3%	5,6%	4
2014	4,9%	6,4%	4
2013	6,0%	6,0%	4
2012	14,4%	4,7%	3
2011	-9,1%	8,9%	4
2010	4,2%	7,7%	4
2009	13,2%	4,8%	3

### ALOCAÇÃO DE ATIVOS

#### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2022

Obrigações	63,50%
Ações	31,77%
Liquidez	4,72%

## REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2022

Europa	28,1%
EUA	18,6%
França	4,9%
Portugal	4,5%
Italia	3,6%
China	3,5%
Mercados Emergentes	2,9%
Alemanha	2,3%
Japão	2,3%
Mercados Desenvolvidos	2,1%

## PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2022

Optimize Global Bond	1.392.044,43	8,7%
Optimize Europe Val	965.300,91	6,0%
Optimize GI Flexible	947.135,89	5,9%
Amundi Glob Aggregat	582.641,05	3,6%
AXA - US Short Dura	562.487,44	3,5%
Lyxor ETF SP 500	541.711,05	3,4%
iShares US Aggr Bond	500.852,98	3,1%
DPAM Local Bond Emer	467.820,00	2,9%
Jupiter Dynamic Bond	452.580,00	2,8%
Amundi US Corp BBB	431.560,00	2,7%
iShares ETF NASDAQ	383.201,22	2,4%
Eurizon-Bond Ag RMB	378.448,00	2,4%
AXA - Euro Credit TR	369.318,20	2,3%
Schroder-GI Cred Hed	362.834,09	2,3%
PIMCO-Income F - Ins	340.117,45	2,1%

## HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2022	16.000.231	1.152.715,13536	13,8805
2021	18.072.531	1.109.037,68475	16,2957
2020	15.893.291	1.033.550,31740	15,3774
2019	19.846.400	1.284.925,48204	15,4456
2018	18.843.971	1.345.064,75060	14,0097

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

## HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2022	2021	2020
Comissão de Gestão *	131.559	145.195	171.521
Comissão de Depósito *	7.894	8.066	11.911
Custos de Transação	5.156	2.169	2.472
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	419.039	906.801	308.419
Custos	3.164.595	301.368	1.027.309
Valor Líquido Global	16.000.231	16.972.693	18.912.488

Dados a 30 de junho de 2022, 2021 e 2020

\* Em 2022, o total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

## EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

Como é do conhecimento generalizado, no dia 11 de março de 2020 a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia.

Durante o último ano verificaram-se constrangimentos da atividade económica mundial com reflexo na redução do PIB, obrigando os Bancos Centrais e governos a implementarem planos de estímulos sem paralelo na história. Já em 2022, o processo de vacinação em curso, permitiu adotar um tom mais otimista e proceder à reabertura e normalização da economia, muito embora as novas variantes continuem a constituir um fator de incerteza. Consideramos que apesar da volatilidade vivida nos mercados financeiros e da incerteza ainda persistente, com potencial impacto significativo nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo, a Optimize enquanto sociedade gestora, tomou medidas de minimização dos riscos tendo presente as circunstâncias do fundo, aumentando pontualmente a sua liquidez ou reduzindo a sua exposição ao mercado acionista, de acordo com as perspetivas de evolução da economia mundial.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do fundo Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma.

## EVENTOS SUBSEQUENTES A 30 DE JUNHO DE 2022

Não existem eventos subsequentes no período em causa.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA

Lisboa, 24 de agosto de 2022

## **2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## 2.1 Balanço em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

EUR							EUR					
Código	ATIVO	Nota	2022			2021		Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2022	2021
			Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido					
	<b>Outros ativos</b>							<b>Capital do OIC</b>				
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	11.527.154	11.090.379	
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	1.479.824	1.243.344	
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	5.738.809	4.766.417	
	<b>Carteira de títulos</b>						65	Resultados Distribuídos		0	0	
21	Obrigações	3	3.504.962	0	547.779	2.957.184	3.102.809	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0
22	Ações	3	582.958	0	89.862	493.095	750.625					
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	-2.745.556	972.392
2411	OICVM de obrigações	3	7.063.634	379.007	286.660	7.155.982	8.489.100		Total do capital do OIC		<b>16.000.231</b>	<b>18.072.531</b>
2412	OICVM de ações	3	2.819.569	51.468	289.124	2.581.913	2.781.637					
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	<b>Provisões acumuladas</b>			
2413	Outros OICVM	3	1.937.380	73.595	0	2.010.974	2.467.377	481	Provisões para encargos		0	0
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0					
	Total da carteira de títulos		15.908.503	504.070	1.213.425	15.199.148	17.591.548		<b>Terceiros</b>			
	<b>Outros ativos</b>							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	28.651	32.022
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+...+429	Outras contas de credores	17	2.235	32.636
	<b>Terceiros</b>							43	Empréstimos obtidos		0	0
41+519-559	Contas de devedores	17	675	0	0	675	90.675	44	Pessoal		0	0
421	Resgates pendentes de regularização		0	0	0	0	0	46	Acionistas		0	0
	Total dos valores a receber		675	0	0	675	90.675		Total dos valores a pagar		30.885	64.658
	<b>Disponibilidades</b>								<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
11	Caixa		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos	17	2.066	0
12-43	Depósitos à ordem	3	783.635	0	0	783.635	408.076	56	Receitas com proveito diferido		0	0
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		2.066	0
	Total das disponibilidades		783.635	0	0	783.635	408.076					
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>								<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>		<b>16.033.183</b>	<b>18.137.189</b>
51	Acréscimos de proveitos	17	45.016	0	0	45.016	45.780					
52	Despesas com custo diferido	17	4.708	0	0	4.708	1.110					
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0					
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0					
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		49.724	0	0	49.724	46.890					
	<b>Total do Ativo</b>		<b>16.742.538</b>	<b>504.070</b>	<b>1.213.425</b>	<b>16.033.183</b>	<b>18.137.189</b>					
	<b>Número total de unidades de participação em circulação</b>		<b>1.152.715,14</b>				<b>1.109.037,68</b>		<b>Valor unitário da unidade de participação</b>		<b>13,8805</b>	<b>16,2957</b>

## 2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

EUR

EUR

Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2022	2021	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2022	2021
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Total dos direitos</b>	0	0		<b>Total das Responsabilidades</b>	0	0
99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0	99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0

## 2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2022 e 2021

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2022	2021	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2022	2021
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>					<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		56.375	46.944
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		91	37
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos		5.156	2.169		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes		137.639	156.865	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		18.884	8.007
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos		2.978.576	128.166	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos		315.939	841.862
731+734+738	Outras operações correntes		23.219	360	831+834+837+838	Outras operações correntes		27.075	9.690
739	Em operações extrapatrimoniais		5.832	2.009	839	Em operações extrapatrimoniais		675	228
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais		7.624	5.352	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos		5.535	6.193					
7418+7428	Outros impostos		1.013	253					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	34
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>3.164.595</u>	<u>301.368</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>419.039</u>	<u>906.801</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>					<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	<b>Resultado líquido do período (positivo)</b>		<u>0</u>	<u>605.433</u>	66	<b>Resultado líquido do período (negativo)</b>		<u>2.745.556</u>	<u>0</u>
	<b>TOTAL</b>		<u>3.164.595</u>	<u>906.801</u>		<b>TOTAL</b>		<u>3.164.595</u>	<u>906.801</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-2.592.535	766.478	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-5.158	-1.782	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		-2.731.385	617.232
B - A	Resultados Correntes		-2.745.556	605.433	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		-2.745.556	605.433
					E+7411/8+7421/8				

## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2022 e 2021

	EUR	
	2022	2021
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	2.861.979	1.924.142
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1.276.519	1.458.031
<b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>	<b>1.585.460</b>	<b>466.111</b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	5.065.957	2.970.195
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	77.133	54.892
Juros e proveitos similares recebidos	0	10.951
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	8.928
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	6.196.984	3.132.218
Juros e custos similares pagos	4.708	17.586
Comissões de bolsas suportadas	1	18
Comissões de corretagem	4.178	1.518
Outras taxas e comissões	1.157	1.020
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	8.928
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>	<b>-1.063.938</b>	<b>-116.322</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	1.019.913	714.977
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	1.013.024	714.613
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b>6.889</b>	<b>365</b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	91	37
Impostos e taxas	0	0
Outros recebimentos correntes	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	129.261	144.308
Comissão de depósito	7.842	7.896
Juros devedores de depósitos bancários	0	0
Impostos e taxas	15.838	13.265
Outros pagamentos correntes	0	1.346
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b>-152.851</b>	<b>-166.780</b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b>375.560</b>	<b>183.374</b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b>408.076</b>	<b>482.141</b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b>783.635</b>	<b>665.515</b>

## | 3 DIVULGAÇÕES

## 3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

---

(Valores expressos em euros)

### **BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### **ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

### **VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO**

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.  
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
  - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
  - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
  - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

### REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

**NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:**

**NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2022**

	Saldo em 31.12.2021	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2022
Valor base	11.090.379	1.301.802	865.026	0	0	0	11.527.154
Diferença para o valor base	1.243.344	647.974	411.493	0	0	0	1.479.824
Resultados acumulados	4.766.417	0	0	0	972.392	0	5.738.809
Resultado líquido do exercício	972.392	0	0	0	-972.392	-2.745.556	-2.745.556
	18.072.531	1.949.776	1.276.519	0	0	-2.745.556	16.000.231
Número de unidades de participação	1.109.037,68	130.180,19	86.502,63	-	-	-	1.152.715,14
Valor da unidade de participação	16,2957	14,9775	14,7570	-	-	-	13,8805

**PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2022**

	Participantes em 30.06.2022
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	2
De 0,5% a 2%	24
Inferior a 0,5%	1.678
<b>Total</b>	<b>1.705</b>

**VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP**

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2022	Março	17.064.354	15,1366	1.127.358,71495
	Junho	16.000.231	13,8805	1.152.715,13536
2021	Março	16.041.059	15,6082	1.027.731,79044
	Junho	16.972.693	15,9550	1.063.782,81204
	Setembro	17.142.784	15,8941	1.078.559,87349
	Dezembro	18.072.531	16,2957	1.109.037,68475
2020	Março	17.988.745	14,2522	1.262.169,57088
	Junho	18.912.488	14,9218	1.267.444,24889
	Setembro	19.016.421	15,0335	1.264.935,70691
	Dezembro	15.893.291	15,3774	1.033.550,31740

## NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2022

### INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2022

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
<b>1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Dív. Púb. Taxa Fixa						
Obrig Mexico 05/2031	169.276	0	10.407	158.870	512	159.382
Obrig Roménia 2040	201.200	0	84.384	116.816	3.021	119.837
<b>Sub-total</b>	<b>370.476</b>	<b>0</b>	<b>94.791</b>	<b>275.686</b>	<b>3.533</b>	<b>279.218</b>
11121-Dív. Priv. Taxa Fixa						
Obrig Bankinter 2027	178.754	0	7.924	170.830	914	171.744
Obrig AirFrance 1/25	188.100	0	19.222	168.878	1.695	170.573
Obrig Renault 4/2028	200.000	0	46.468	153.532	1.233	154.765
Obrig Fidelidad 9/31	205.600	0	22.114	183.486	6.963	190.449
Obrig GVOLT 11/28	247.925	0	8.063	239.863	4.171	244.034
Obrig Pestana 9/2025	198.628	0	16.166	182.462	3.836	186.298
Obrig Boeing 05/2034	171.688	0	17.563	154.125	1.136	155.261
Obrig Suzano 01/2031	175.891	0	19.513	156.378	3.309	159.688
Obrig Generali 05/26	210.700	0	10.126	200.574	1.288	201.862
Obrig Telec Ita 5/26	210.240	0	23.974	186.266	715	186.981
Obrig Softbank 09/29	213.500	0	70.040	143.460	2.244	145.704
Obrig Pemex 02/2029	203.000	0	52.868	150.132	3.227	153.359
Obrig AMS 6% 31/7/25	216.700	0	30.168	186.532	5.000	191.532
Obrig Unipol 09/2030	216.800	0	33.342	183.458	4.986	188.444
Obrig Dufry 04/2028	196.960	0	43.646	153.314	1.406	154.720
Obrig Softbank 07/32	100.000	0	31.792	68.208	1.873	70.081
<b>Sub-total</b>	<b>3.134.486</b>	<b>0</b>	<b>452.988</b>	<b>2.681.498</b>	<b>43.999</b>	<b>2.725.497</b>
112-Títulos de Renda Variável						
1121-Ações						
Carl Zeiss Meditec	61.342	0	15.782	45.560	0	45.560
ASML Holding	69.339	0	14.637	54.702	0	54.702
Kering	73.573	0	12.310	61.263	0	61.263
LVMH Louis Vuitton	84.477	0	11.765	72.713	0	72.713
Nestle	98.809	0	3.705	95.104	0	95.104
Hermes Internacional	92.351	0	15.527	76.824	0	76.824
SAP	103.066	0	16.136	86.930	0	86.930
<b>Sub-total</b>	<b>582.958</b>	<b>0</b>	<b>89.862</b>	<b>493.095</b>	<b>0</b>	<b>493.095</b>
1125-UPs						
11251-Fundos de Ações						
Allianz China A-Shar	164.205	24.899	0	189.104	0	189.104
GS Japan Equity	202.819	0	54.229	148.590	0	148.590
Lonvia Avenir Mid-Ca	108.165	0	31.856	76.309	0	76.309
Allianz EUR Eq Growt	216.102	9.069	0	225.170	0	225.170
Schroder US SmallMid	62.335	17.500	0	79.835	0	79.835
UTI India Dynamic Eq	129.408	0	178	129.231	0	129.231
<b>Sub-total</b>	<b>883.034</b>	<b>51.468</b>	<b>86.263</b>	<b>848.238</b>	<b>0</b>	<b>848.238</b>
11252-Fundos de Obrigações						
AXA WF -Gb Inflation	307.835	2.715	0	310.551	0	310.551
AXA - US Short Dura	466.689	95.799	0	562.487	0	562.487
AXA - Euro Credit TR	356.786	12.532	0	369.318	0	369.318
Bluebay Financ Bond	267.432	0	44.330	223.102	0	223.102
DPAM L - Bonds Unive	354.197	0	29.480	324.718	0	324.718
Amundi Glob Aggregat	438.479	144.162	0	582.641	0	582.641
Eurizon-Bond Ag RMB	324.156	54.292	0	378.448	0	378.448
DPAM Local Bond Emer	490.068	0	22.248	467.820	0	467.820
Jupiter Dynamic Bond	504.640	0	52.060	452.580	0	452.580
GAM Star Credit Opp	354.833	0	62.941	291.892	0	291.892
Amundi US Corp BBB	362.053	69.507	0	431.560	0	431.560
Optimize Global Bond	1.445.081	0	53.036	1.392.044	0	1.392.044
PIMCO-Income F - Ins	341.156	0	1.039	340.117	0	340.117
Schroder-Gl Cred Hed	379.436	0	16.602	362.834	0	362.834
<b>Sub-total</b>	<b>6.392.841</b>	<b>379.007</b>	<b>281.736</b>	<b>6.490.113</b>	<b>0</b>	<b>6.490.113</b>
11253-Fundos Mistos						
Optimize GI Flexible	889.174	57.962	0	947.136	0	947.136
Optimize Europe Val	958.205	7.096	0	965.301	0	965.301
Optimize Portugal GO	90.000	8.537	0	98.537	0	98.537
<b>Sub-total</b>	<b>1.937.380</b>	<b>73.595</b>	<b>0</b>	<b>2.010.974</b>	<b>0</b>	<b>2.010.974</b>

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1129-ETF's						
11291-ETF's Ações						
First Trust Cybersec	180.093	0	25.130	154.963	0	154.963
iShares ETF NASDAQ	442.910	0	59.708	383.201	0	383.201
iShares Core DAX ETF	272.450	0	29.585	242.865	0	242.865
Lyxor ETF DJ ESTOXX	268.915	0	22.725	246.190	0	246.190
Lyxor ETF SP 500	590.923	0	49.212	541.711	0	541.711
iShares MSCI USA SRI	181.246	0	16.501	164.744	0	164.744
<b>Sub-total</b>	<b>1.936.536</b>	<b>0</b>	<b>202.861</b>	<b>1.733.675</b>	<b>0</b>	<b>1.733.675</b>
11292-ETF's Obrigações						
iShares ETF 1-5 Corp	169.750	0	4.734	165.016	0	165.016
iShares US Aggr Bond	501.044	0	191	500.853	0	500.853
<b>Sub-total</b>	<b>670.793</b>	<b>0</b>	<b>4.924</b>	<b>665.869</b>	<b>0</b>	<b>665.869</b>
<b>Total</b>	<b>15.908.503</b>	<b>504.070</b>	<b>1.213.425</b>	<b>15.199.148</b>	<b>47.531</b>	<b>15.246.680</b>

## DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	408.076	9.025.072	8.649.512	783.635
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>408.076</b>	<b>9.025.072</b>	<b>8.649.512</b>	<b>783.635</b>

## EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2022

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	<b>32,8%</b>	25,0%	100,0%
High Yield	<b>13,3%</b>	0,0%	75,0%
<b>Total</b>	<b>46,0%</b>		

## NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

## NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2022

Em 30 de junho de 2022, o fundo não apresenta responsabilidades de e para com terceiros.

## NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

### POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 30 DE JUNHO DE 2022

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	94.724	0	0	0	0	94.724	
USD	4.181.627	0	0	0	0	4.181.627	
<b>Contravalor Euro</b>	<b>4.120.932</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4.120.932</b>	

## NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 30 DE JUNHO DE 2022

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0	0	0	0	0	0
de 1 a 3 anos	170.573	0	0	0	0	170.573
de 3 a 5 anos	766.673	0	0	0	0	766.673
de 5 a 7 anos	878.623	0	0	0	0	878.623
mais de 7 anos	1.188.846	0	0	0	0	1.188.846

## NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 30 DE JUNHO DE 2022

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	493.095	0	0	493.095
Fundos e ETF de Ações	2.581.913	0	0	2.581.913
Fundos e ETF de Obrigações	7.155.982	0	0	7.155.982
Fundos Mistos	2.010.974	0	0	2.010.974
<b>Total</b>	<b>12.241.964</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12.241.964</b>

## NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 30 DE JUNHO DE 2022

	2022		2021	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	690.478	4,32%	377.915	2,09%
<b>VLG do Fundo</b>	<b>16.000.231</b>		<b>18.072.531</b>	

Dados em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

## NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

### CUSTOS IMPUTADOS A 30 DE JUNHO DE 2022

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	131.559	0,774%
TEC dos Fundos Integrantes	60.449	0,355%
Comissão de Depósito *	7.894	0,046%
Taxa de Supervisão	1.215	0,007%
Comissão da Autoridade da Concorrência	78	0,000%
Custos de Research	25	0,000%
Custos de Auditoria	2.041	0,012%
Outros Custos Correntes	1.294	0,008%
<b>TOTAL</b>	<b>204.554</b>	
<b>TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)</b>		<b>1,203%</b>

\* Inclui o valor de imposto do selo

## NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

### TERCEIROS – ATIVO

	2022	2021
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	675	675
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	90.000
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	<b>675</b>	<b>90.675</b>

### TERCEIROS – PASSIVO

	2022	2021
Subscrições pendentes	2.235	32.636
	2.235	32.636
Comissão de gestão a pagar	20.793	23.666
Comissão de auditoria	3.770	3.770
Comissão de depósito a pagar	3.895	4.158
Taxa de supervisão	192	429
Custos Research	0	0
	28.651	32.022
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	<b>30.885</b>	<b>64.658</b>

As subscrições pendentes a 30 de junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

### ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2022	2021
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	42.823	43.588
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	2.193	2.193
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	4.708	1.110
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	<b>49.724</b>	<b>46.890</b>

### ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2022	2021
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	2.066	0
	<b>2.066</b>	<b>0</b>

O Contabilista Certificado

A Administração

## 4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

## Relatório de Auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Equilibrado – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o “OIC”) sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 16 033 183 euros e um total do capital do OIC de 16 000 231 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2 745 556 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Equilibrado – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o “OIC”) sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Valorização da carteira de investimentos

Descrição da matéria relevante de auditoria	Abordagem e resposta de auditoria
<p>A carteira de investimentos, conforme discriminado na Nota 3 das Divulgações anexas às demonstrações financeiras, representa, à data de 30 de junho de 2022, cerca de 95% do valor do ativo.</p> <p>Conforme referido no parágrafo “Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação” incluído nas “Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas” apresentados nas Divulgações anexas às demonstrações financeiras, os investimentos financeiros encontram-se valorizados ao seu valor de mercado, em conformidade com o Regulamento de Gestão, que tem por base o disposto no Regulamento CMVM nº 2/2015.</p> <p>Desta forma, esta matéria foi considerada uma matéria relevante de auditoria face à materialidade dos valores envolvidos e ao grau de julgamento subjacente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimentos, da qual poderão resultar variações nos montantes registados nas demonstrações financeiras.</p>	<p>Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação do sistema de controlo interno subjacente ao processo de valorização diária da carteira de títulos;</li> <li>• Avaliação sobre a adequacidade das metodologias e pressupostos utilizados face ao normativo regulamentar e legal;</li> <li>• Recálculo do valor de mercado com recurso a fontes de informação de preços externas e sua comparação com os preços utilizados pela Entidade Gestora, analisando quaisquer diferenças significativas, e</li> <li>• Avaliação sobre a adequação das divulgações do OIC considerando o referencial contabilístico aplicável.</li> </ul>

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

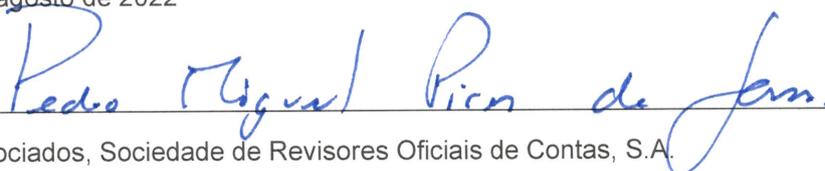
### **Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo**

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos mobiliários;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 31 de agosto de 2022



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº1930 e registado na CMVM com nº 20190019)